



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2023/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
BSU7502	<b>Doenças dos Suínos</b>	72H	Quarta-feira Teórica A/B: 13:30h – 15:10h
		<b>T: 36h</b>	
		<b>P: 18h</b>	Prática/Extensão A:15:10h – 17:10h B:17:10h – 18:50h
		<b>E: 18h</b>	

**Professor Responsável: Álvaro Menin**

**II. REQUISITOS:**

BSU 7607 - Patologia Veterinária Geral  
BSU 7508 - Parasitologia Veterinária  
BSU 7503 - Doenças Infecciosas dos Animais I

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Padrões sanitários exigidos pelo consumidor e pelos mercados compradores. Fatores de risco relacionados às doenças dos suínos. Complexo de doenças respiratórias: pneumonias bacterianas, pneumonias virais e rinite atrófica. Prevenção e controle das doenças respiratórias. Doenças entéricas: enterites bacterianas, virais e parasitárias. Prevenção e controle das doenças entéricas. Doenças sistêmicas bacterianas e virais. Doenças parasitárias dos suínos. Doenças infecciosas reprodutivas. Doenças não-infecciosas.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Conhecer e compreender as principais enfermidades que afetam a suinocultura moderna por meio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

do estudo da etiologia, patogenia, manifestações clínicas e patológicas, diagnóstico etiológico e diferencial, tratamento e controle.

**Objetivos Específicos**

- a) Compreender a cadeia epidemiológica das principais doenças que afetam os suínos da suinocultura moderna;
- b) Criar e avaliar eficientes estratégias de biossegurança, controle e prevenção das doenças de maior impacto para a suinocultura;
- c) Compreender o impacto sanitário e econômico das principais doenças dos suínos na atualidade;
- d) Aplicar de forma eficientes estratégias de tratamento e imunoprofilaxia das doenças de maior importância para a suinocultura.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. **Padrões sanitários atuais para a cadeia produtiva suinícola**
2. **Exame clínico em rebanhos de suínos**
3. **Doenças entéricas**
  - Colibaciloses
  - Clostrídios enterotóxicos
  - Coccidiose
  - Rotavirose
  - Gastroenterite Transmissível
  - Colite espiroquetal
  - Disenteria suína
  - Enteropatia proliferativa
  - Salmonelose
4. **Doenças respiratórias**
  - Pleuropneumonia e Actinobaciloses
  - Doença de Glasser
  - Micoplasmoses
  - Pasteurelose
  - Rinite atrófica
  - Influenza suína
5. **Desafios sanitários negligenciados**
  - Infecções por Streptococcus suis
  - Síndrome MMA
  - Dermatite exsudativa
  - Artrites
  - Erisipela
6. **Doenças sistêmicas**
  - Circovirose
  - Parvovirose
  - Doença de Aujeszky
  - Peste Suína Clássica e Peste Suína Africana
  - Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos - PRRS
  - Doenças vesiculares
7. **Doenças parasitárias dos suínos**
  - Ectoparasitoses
  - Endoparasitoses



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

– Tratamento e controle das doenças parasitárias dos suínos

**8. Outros temas de importância para suínos**

Serão ministradas através de atividades direcionadas.

**NOTA 1 - Viagens de estudo/ Saídas de campo/visitas técnicas:** objetivam uma formação complementar ao conteúdo ministrado em sala de aula, abordando condições aos alunos que proporcionem experiências de aprendizagem que visem o enriquecimento dos conteúdos disciplinares ministrados, essenciais aos processos de apropriação de conhecimentos teórico-práticos;

**VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

**Carga horária: 18 h**

Durante as aulas práticas, serão realizadas necropsias, diagnósticos bacteriológicos, sorológicos e micológicos no laboratório de doenças infecciosas dos animais ou por ocasião de visitas a propriedades rurais/granjas exames clínicos e atendimentos aos animais.

**VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**1. Procedimento metodológico**

Aula teórica expositiva dialógica, atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial.

**2. Estratégias metodológicas**

As aulas teóricas serão expositivas e dialógicas, com o uso de recursos interativos, de mídia e audiovisual e participação ativa dos estudantes.

Estratégias de ensino-aprendizagem incluindo leitura e discussão de artigos científicos e atividades dirigidas também poderão ser implementadas no decorrer do semestre letivo.

**3. Aulas práticas**

As aulas práticas serão ministradas em laboratório específico (Laboratório CED101 ou correlato), Laboratório de Patologia Animal e propriedades rurais da região.

**4. Plataformas digitais, aplicativos e software**

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

**5. Cômputo da frequência**

A frequência será computada através da chamada em sala de aula com registro em documentos físico ou diretamente no moodle.

**6. Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**7. Critérios de avaliação**

Atividades avaliativas dos conteúdos teóricos, práticos e atividades direcionadas (apresentação de trabalhos, seminários, projetos, relatórios e afins). Dependendo da atividade a presença poderá ser considerada no computo na nota final da atividade.

**8. RECUPERAÇÃO:**

Não haverá recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Colegiado, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo colegiado, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/9730.

**9. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino**

- a) Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- b) Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- c) Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.
- d) Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

**Atendimento extraclasse**

caso haja dúvidas em relação aos conteúdos programáticos da disciplina, o professor estará disponível para atendimento às quintas feiras das 10:30 às 11:30hs, na sala CED 207 ou laboratório CED 101. O (s) estudante (s) também poderão entrar em contato por meio do e-mail: [alvaro.menin@ufsc.br](mailto:alvaro.menin@ufsc.br).

**Monitoria da disciplina**

A disciplina poderá em algum momento poderá contar com atendimento de monitor ou instrutor que poderá apoiar o estudo dos alunos e sanar dúvidas acerca dos conteúdos abordados na disciplina, com horário marcado no laboratório e em outra dependência da UFSC. Para acessar os horários de atendimento do (s) monitor (es) da disciplina (caso esteja alocados nesta) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br>.

Caso haja monitor, os horários de atendimento serão disponibilizados no moodle e/ou moni.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

#### IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através dos seguintes instrumentos:

Avaliação 1 = teórica, individual e sem consulta e com peso 4,0;

Avaliação 2 = teórica, individual e sem consulta e com peso 4,0;

Atividades dirigidas, seminários e outras atividades, individuais ou em grupo, pertinentes ao conteúdo programático, que por ventura vierem a ser desenvolvidas, com peso somatório das atividades de 2,0;

A média final será assim calculada:

$$\text{Média das avaliações parciais (AP)} = (\text{PT1} \times 0,4) + (\text{PT2} \times 0,4) + (\text{AD} \times 0,2)$$

PT1 = Nota da primeira avaliação teórica (área bacteriologia);

PT2 = Nota da segunda avaliação teórica (área micologia);

AD = Nota das atividades dirigidas e/ou relatórios e atividades pertinentes ao conteúdo programático;

➤ **Recuperação**

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

*A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).*

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{NF} = (\text{AP} + \text{REC})/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

#### **Recuperação:**

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<b>X. CRONOGRAMA</b>		
<b>SEMANA/DATA</b>	<b>CONTEÚDO AULA (72 horas – 4 créditos 2T)</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>
1 – 09/08/23	Exame clínico em rebanhos de suínos	Aula teórica expositiva dialógica
	Exame clínico em rebanhos de suínos	Aula teórica expositiva dialógica
2 – 16/08/23	Doenças entéricas	Aula teórica expositiva dialógica
	Doenças entéricas	Aula teórica expositiva dialógica
3 – 23/08/23	Doenças entéricas	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
4 – 30/08/23	Doenças entéricas	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
5 – 06/09/23	Doenças Respiratórias	AD – Atividade direcionada.
	Doenças Respiratórias	AD – Atividade direcionada.
6 – 13/09/23	Doenças Respiratórias	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
7 – 20/09/23	Desafios sanitários emergentes	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
8 – 27/09/23	<b>Avaliação I</b>	<b>Avaliação escrita</b>
	<i>Atividade dirigida - discussão de casos clínicos</i>	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
9 – 04/10/23	Doenças sistêmicas	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
10 – 11/10/23	Doenças sistêmicas	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
11 – 18/10/23	Doenças parasitárias dos suínos	AD – Atividade direcionada. SAVUFSC
	Doenças parasitárias dos suínos	AD – Atividade direcionada. SAVUFSC
12 – 25/10/23	Monitoramento sanitário de rebanhos suínos	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	infeciosas.	prática laboratorial
13 - 01/11/23	Diagnóstico das doenças de suínos	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
14 – 08/11/23	Uso de antimicrobianos na suinocultura	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
15 – 15/11/23	Doenças sistêmicas	AD – Atividade direcionada.
	Doenças sistêmicas	AD – Atividade direcionada.
16 – 22/11/23	Programa de imunoprofilaxia	Aula teórica expositiva dialógica
	<i>Aula prática:</i> Estratégias de diagnóstico, controle e prevenção das doenças infecciosas.	Atividade de discussão de caso/temas ou visita técnica ou prática laboratorial
17 – 29/11/23	<b>Avaliação II</b>	<b>Avaliação escrita/teórica</b>
18 – 06/12/23	<b>Recuperação (REC)</b>	<b>Avaliação escrita/teórica</b>

Observação<sup>1</sup>: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação<sup>2</sup>: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

Observação<sup>3</sup>: serão realizadas atividades de reposição via Moodle ou atividade direcionada para compensação de dias não letivos.

**Conteúdo das aulas práticas:**

- a) Exame clínico em rebanhos de suínos
- b) Monitoramento sanitário de rebanhos suínos
- c) Diagnóstico das doenças dos suínos
- d) Protocolos e uso de antimicrobianos na suinocultura.
- e) Programa de imunoprofilaxia e manejo sanitário.

**XI. BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia básica**

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
RADOSTITS O. M.; GAY C. C.; BLOOD D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Medicina Veterinária. 5. ed. Rio de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Janeiro: Elsevier, 2013.

**PERIÓDICOS ONLINE:**

Outros materiais como apostilas, textos e artigos serão disponibilizados via moodle pelo professor caso necessário.

**Bibliografia complementar:**

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3. ed. Editora: Roca, 2008.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 2. ed. Editora: Roca, 2008.

ZIMMERMAN, J.; KARRIKER, L.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.; STEVENSON, G. Diseases of swine. 10. ed. Wiley-Blackwell, 2012.

Barcellos, David Emilio Santos Neves de; **Sobestiansky**, Jurij. **Doenças dos suínos**. 2. ed.

Goiânia: Cãnone Editorial, 2012.

**PERIÓDICOS ONLINE:**

*PNAS; Plosone; Cell; Cell Immunology; Clinical Microbiology Reviews; EMBO Journal; Immunity; Journal of Clinical Microbiology; Journal of Immunology; Journal of Interferon & Cytokine Research; Lancet; Microbe and Infection; Molecular and Cellular Biology; Molecular Immunology; Nature; Trends in Biochemical Sciences; Trends in Microbiology; Vaccine*

**XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)